

RESUMO SIMPLES - ENGS - ENGENHARIAS

**COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA: MÉTODOS REGULATÓRIOS E
ASPECTOS ECONÔMICOS**

Matheus Felipe De Paula Lopes (matheus_gma@hotmail.com)

Daniela Freitas Borges (daniela.eng@hotmail.com)

Viviane Araújo Arantes (vivianeaarantes@gmail.com)

Gabriela Costa De Oliveira (gabriela.oliveira@uemg.br)

Cleonice Barbosa Pereira (cleonice.1594539@discente.uemg.br)

Aurea Messias De Jesus (aurea.jesus2021@gmail.com)

Com o avanço e a adesão de fontes renováveis de energia, tem crescido o interesse de empresas e investidores no mercado de comercialização de energia elétrica brasileiro. Graças ao surgimento e crescimento de sistemas de geração e cogeração distribuídos, o que vem causando uma mudança no modo clássico de negociação entre gerador, distribuidor e o consumidor final, formando assim uma gama enorme de relações comerciais, o que por sua vez intensifica o setor econômico do país. Deste modo, este trabalho apresenta um estudo acerca dos métodos regulatórios, elencando as principais normativas estabelecidas pela ANEEL, que norteia os procedimentos necessários para

ingresso de empresas geradoras no mercado livre e regulado, que serão acompanhados pela CCEE. Esses órgãos pertencem ao pilar que forma o setor elétrico nacional, principal setor responsável pelo desenvolvimento dos demais. Dessa forma, o mercado livre de energia é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das empresas e indústrias brasileiras, tornando-as competitivas no mercado internacional e seus produtos mais acessíveis, devido à redução de custos de produção. Um dos principais fatores é a oferta de energia elétrica, que desempenha um papel extremamente importante em diversas áreas econômicas. Situações deficitárias e até mesmo a simples ameaça, como o apagão de 2001, geram grandes prejuízos à economia, que poderiam levar muitos anos para se recuperarem. Assim, este trabalho atinge seu objetivo principal de apresentar as diretrizes básicas para que qualquer empresa e graduando de Engenharia Elétrica, compreenda as formas de comercialização de excedente de energia dentro da estrutura atual do mercado de energia elétrica Brasileiro. Além disso, fica evidenciado que o Brasil ainda está caminhando para um cenário de negociações que seja de fácil acesso a quem deseja participar. Atualmente não se nota um senso comum entre as empresas sobre a percepção da possibilidade de se inserir neste mercado. Principalmente as de médio porte, que estão habituadas a comprar energia de uma concessionária como se fosse a única forma de fazê-la, ou seja, são consumidores cativos por desconhecimento de alternativas.

Palavras-chave: comercialização de energia; geração distribuída; transmissão.